

OS DESAFIOS DE UMA DEMOCRACIA MAIS INCLUSIVA ATRAVÉS DO SURGIMENTO DAS CIDADES INTELIGENTES: UMA ENCRUZILHADA PARA OS POVOS MARGINALIZADOS

Congresso Internacional de Direito e Tecnologia, 1ª edição, de 10/05/2021 a 13/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-05-0

LIMA; Caio Gonçalves Silveira¹, DINIZ; Alexandre Melo², LINS; Bruno Teixeira³, ANDRADE; Diogo de Calasans Melo⁴, OLIVEIRA; Ilzver de Matos⁵

RESUMO

A lógica burguesa liberal atua como construtor de desigualdade ao planejar o espaço urbano das cidades de maneira que provoca a marginalização de determinados grupos. Através da implementação das novas tecnologias feita de maneira precária e com acesso restrito a parcela privilegiada da população tem se agravado a situação dos povos historicamente excluídos do processo de organização das cidades. Estes que já são invisibilizados, ao surgir a nova literatura de cidades, referidas como inteligentes, veem uma segunda espécie de cidadania negada, agora a virtual. Por meio do método dedutivo, na tentativa de comprovação da premissa que se parte para construção do pensamento, bem como pelo apoio na análise bibliográfica, busca-se analisar o processo de construção das cidades inteligentes e as novas problemáticas que a sua construção gera, a fim de que se possa pensar em alternativas de integração dos referidos grupos marginalizados. A solução passa por uma ampliação do sentido de democracia, no qual os movimentos populares possam ser direcionados para os centros de decisões, de modo que as novas plataformas digitais funcionem como ferramentas de amplificação de suas vozes ao garantir a participação de sujeitos múltiplos e consequentemente gerar um rompimento com o projeto de privatização das cidades.

PALAVRAS-CHAVE: Cidades Inteligentes, Democracia participativa, Poder popular

¹ Mestrando em Direitos Humanos pela Universidade Tiradentes – PPGD/UNIT com bolsa Prosup/Capes. Membro do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas de Proteção aos Direitos Humanos – CNPq/PP

² Mestrando em Direitos Humanos pela Universidade Tiradentes – PPGD/UNIT

³ Graduando em Direito pela Universidade Tiradentes

⁴ Doutor em direito político e econômico pela Universidade Mackenzie (2018); Mestre em Direito, na área de concentração constitucionalização em direito – UFS (2014); Pós-graduado em Direito Civil – UNIT (2002); Professor titular da graduação e do mestrado em direitos humanos do PPGD-UNIT e convidado em cursos de pós-graduação; Avaliador de várias revistas jurídicas. Líder do grupo de pesquisa Direitos Humanos e Impacto nos Direitos Humanos

⁵ Pós-doutor (PPGD/UFBA). Doutor em Direito (PUC-Rio). Mestre em Direito (UFBA). Professor do Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas da Pontifícia Universidade Católica de Salvador. Presidente da Comissão da Verdade Sobre a Escravidão Negra da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Sergipe (OAB/SE).